

nara roesler

xavier veilhan do vento

nara roesler são paulo
abertura 8 de novembro
exposição 8 nov – 20 dez, 2025



A bordo do catamarã Outremer 5X – uma embarcação movida a energia eólica feita com 50% de fibra de linho –, Veilhan, sua equipe e suas obras atravessaram o Oceano Atlântico, partindo de Concarneau, na Bretanha, França, e chegando ao porto de Santos, Brasil. O artista desenvolveu parte das obras durante a viagem e as concluirá em São Paulo, onde serão apresentadas ao público na Nara Roesler São Paulo.





Durante a expedição, Veilhan foi acompanhado por Roland Jourdain, navegador premiado e cofundador da Fondation Explore; Denis Juhel, capitão assistente; Matthias Colin, oceanógrafo a bordo para fins de pesquisa; Antoine Veilhan, filho do artista, especializado em carpintaria e marcenaria; e Carmen Panfiloff, assistente de escultura e carpintaria. Além de produzir obras de arte, a viagem também abrigará pesquisas científicas sobre a vida marinha.

A equipe veio a bordo de um catamarã que é um tipo de embarcação definido por ter dois cascos paralelos ligados por uma estrutura rígida (o convés).

Esse design o torna significativamente mais estável (balança menos) e oferece muito mais espaço do que um barco tradicional (monocasco) do mesmo tamanho. Além disso, seus cascos finos permitem que ele navegue em águas mais rasas e, frequentemente, atinja velocidades mais altas.



Tripulação do We Explore

Catamarã We Explore usado para o projeto Transatlantic Studio

Xavier Veilhan utilizando
uma das ferramentas para
o processo de suas obras



Para esta exposição, o artista francês transferiu seu ateliê para um veleiro por meio do projeto *Transatlantic Studio*. Durante a travessia, Veilhan criou parte das esculturas utilizando ferramentas manuais e movidas a pedal, projetadas para funcionar sem eletricidade.

Le mobile nº 2, 2025
compensado de bétula,
aço e poliamida
155 x 90 x 90 cm





vista da exposição
Do Vento, 2025
Nara Roesler São Paulo, Brasil

Bird, 2025
compensado de bétula, madeira
de imbuia, madeira de pinho e aço
50 x 99 x 35 cm







vista da exposição
Do Vento, 2025
Nara Roesler São Paulo, Brasil

Aure 1, 2025
compensado de bétula
e madeira de imbuia
85 x 87 x 26 cm





vista da exposição
Do Vento, 2025
Nara Roesler São Paulo, Brasil



Horse rider, 2025
compensado de bétula
e madeira de imbuia
61 x 89 x 48 cm





Aure 2, 2025
compensado de bétula
49 x 61 x 25 cm







vista da exposição
Do Vento, 2025
Nara Roesler São Paulo, Brasil



Troglodyte, 2025
tinta óleo sobre madeira
54 x 65 x 3 cm





Violon, 2025
tinta óleo sobre madeira
60 x 45 x 3 cm





Papaye, 2025
tinta óleo sobre madeira
46 x 55 x 3 cm





vista da exposição
Do Vento, 2025
Nara Roesler São Paulo, Brasil

L'orange, 2025
tinta óleo sobre madeira
30 x 30 x 3 cm



“Do Vento” incluirá ainda um vídeo realizado pelo artista durante a travessia transatlântica, “O Filme Fantástico” (“Le Film Fantastique”, 2025), a bordo do Transatlantic Studio. Trata-se de uma viagem sensorial entre a comédia e o horror. Três figuras – um monstro peludo, um homem mascarado e o homem das cordas – flutuam por cenas noturnas onde luz, água e tecido convergem. Imagens projetadas são lançadas sobre a superfície do barco, o plâncton ilumina a água, e os sons naturais da jornada – o mar, as cordas e o navio – estruturam o filme.



O filme se desenrola revelando a atmosfera da travessia por meio da visão e do som. Imagens projetadas são lançadas na superfície do barco, o plâncton ilumina a água e os sons naturais da viagem, do mar, das cordas e do navio estruturam o filme. Ele se desenrola sensorialmente, revelando a atmosfera da viagem através da visão e do som.

Cena gravada para
O Filme Fantástico





5 de outubro

14 de outubro

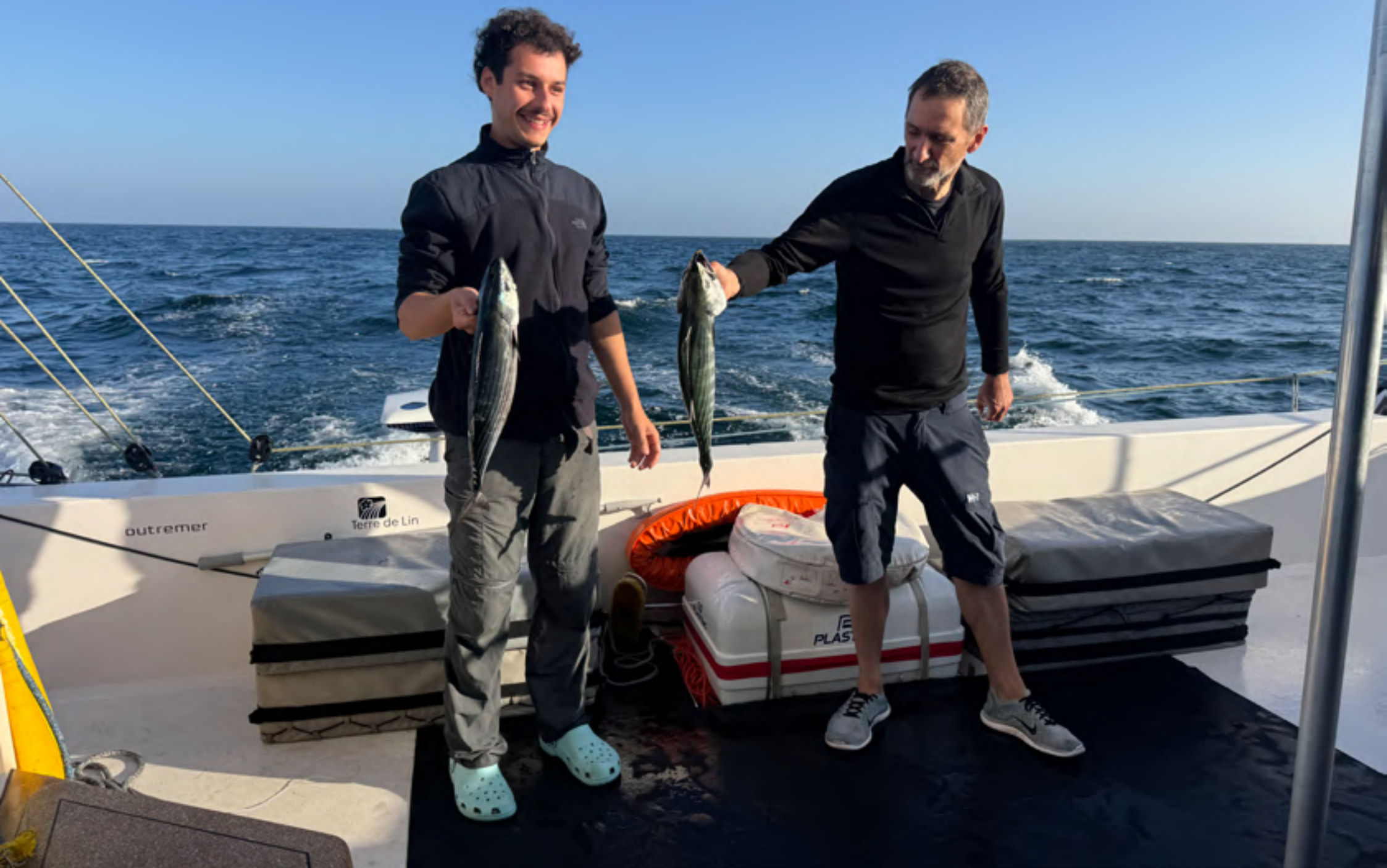
20 de outubro

24 de outubro

31 de outubro

Trajectoria feita
pelo projeto
Transatlantic Studio

Pescaria feita
durante a travessia



xavier veilhan

n. 1963, França

vive e trabalha em Paris, França

Desde meados dos anos 1980, Xavier Veilhan cria um aclamado conjunto de trabalhos que transita entre escultura, pintura, instalação, performance, vídeo e fotografia. Sua prática se define pelo interesse tanto pelo vocabulário da modernidade (velocidade, movimento, vida urbana etc.) quanto pela estatutária clássica, à qual ele agregou sua própria reinterpretação contemporânea. Seu trabalho é uma homenagem às invenções e aos inventores de nosso tempo por meio de uma linguagem artística que mistura os códigos da indústria e da arte. Veilhan agencia uma variedade de técnicas e materiais para produzir retratos tridimensionais e paisagens, bestiários e arquiteturas que oscilam entre o familiar e o extraordinário.

Para o artista, arte é “uma ferramenta visual através da qual devemos olhar para entender nosso passado, presente e futuro”. Suas exposições e intervenções *in situ* em cidades, jardins e casas questionam nossa percepção ao criar um envolvente espaço ambulatorio no qual a plateia se transforma em participante ativo. Sua estética revela um contínuo de forma, contorno, fixação e dinâmica que convida o espectador a uma nova leitura do espaço e, assim, da criação de um repertório completo de sinais, o teatro da sociedade.

[clique para ver cv completo](#)

exposições individuais selecionadas

- *Xavier Veilhan*, Nara Roesler, Rio de Janeiro, Brasil (2022)
- *Plus que pierre*, Collégiale Saint-Martin, Angers, França (2019)
- *Romy and the Dogs*, Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT), Lisboa, Portugal (2019)
- *Nuit Studio Venezia*, Musée de la Musique, Cité de la Musique, Paris, França (2018)
- *Xavier Veilhan, Yuksek, Caterina Barbieri & Carlo Maria, Le Comte, Jonathan Fitoussi – Cine-concert*, Le Lieu Unique, Nantes, França (2018)
- *Reshaped Reality: 50 years of Hyperrealist Sculpture*, Museo de Bellas Artes de Bilbao, Bilbao, Espanha (2016)
- *Cedar*, Andrehn-Schiptjenko, Estocolmo, Suécia (2015)

exposições coletivas selecionadas

- *Tout l'univers*, TNB Rennes, Rennes, França (2023)
- *Humain, animal: se reconnaître*, Musée de L'abbaye, Saint Claude, França (2022)
- *Kinetismus: 100 years of Art and Electricity*, Kunsthalle, Praga, República Tcheca (2022)
- *Rêve Électro*, Musée de la Musique, Cité de la Musique, Paris, França (2019)
- *Calling for a New Renaissance*, Joakim & Xavier Veilhan, Villa Aperta 8, Villa Medici (2018), Roma, Itália
- *Suspension – A History of Abstract Hanging Sculpture 1918–2018*, Olivier Malingue, Londres, Reino Unido; Palais d'Iéna, Paris, França (2018)
- *Botticelli Reimagined*, Victoria & Albert Museum, Londres, Reino Unido (2016)
- 57ª Bienal de Veneza, Itália (2017)

coleções selecionadas

- Centre Georges Pompidou, Paris, França
- Fondation Ilju, Seul, Coreia do Sul
- Israel Museum, Jerusalem, Israel
- New National Museum of Qatar, Doha, Qatar

nara roesler

são paulo

avenida europa, 655
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor, 241
ippanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038